

Irriga+SP completa um ano com R\$ 56 milhões em projetos

Programa estadual beneficia mais de 8 mil hectares com crédito para irrigação agrícola

A irrigação agrícola tem se tornado um componente estratégico para a produção rural em São Paulo diante de períodos frequentes de escassez hídrica. O Governo estadual lançou em 2025 a linha de crédito Irriga+SP, operacionalizada pelo Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), em parceria com a Desenvolve SP. Em um ano, o programa contemplou mais de 8 mil hectares, totalizando investimentos de R\$ 56 milhões. A iniciativa permite que produtores rurais adotem tecnologias modernas de irrigação, ampliando a eficiência no uso da água e oferecendo previsibilidade para o planejamento agrícola. Segundo o secretário de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho, a irrigação passou a ser considerada um elemento relevante para o abastecimento alimentar e a manutenção da produção agrícola. “Investir em eficiência hídrica ajuda a proteger a produção e oferece maior previsibi-

lidade para o produtor, contribuindo para o abastecimento alimentar”, disse o secretário.

O programa oferece financiamento de até R\$ 5 milhões por projeto, com prazo de até 60 meses e carência de 18 meses, abrangendo áreas de até 1.000 hectares. As taxas de juros variam de 4,81% a 10,87% ao ano, conforme critérios de análise e perfil do projeto. Os recursos podem ser utilizados na aquisição e implementação de sistemas de irrigação por gotejamento, aspersão, pivô central e carretel enrolador, além de soluções em energia fotovoltaica, armazenamento de água, estufas climatizadas, infraestrutura hídrica e tecnologias de agricultura de precisão, como drones e sensores. Também são contemplados serviços técnicos, treinamentos e projetos de captação e reúso de água.

O secretário executivo do FEAP, Felipe Alves, afirmou que o objetivo do programa é facilitar o acesso a crédito para adoção de tecnologias, aumentar a eficiência hídrica



Os recursos podem ser utilizados na aquisição de sistemas modernos de irrigação

e apoiar a produtividade agrícola. Segundo ele, os resultados obtidos em um ano indicam a receptividade dos produtores e a abrangência do programa no estado.

A Desenvolve SP informou que, desde o início do programa, foram liberados mais de R\$ 15 milhões em financiamentos em 2026, direcionados a sistemas de irrigação e agricultura de precisão. A instituição resalta que os recursos contribuem para a mitigação dos impactos de estiagens recentes e para o planejamento de culturas diversificadas.

O produtor rural Jamil Buchala, beneficiado pelo programa, informou que já iniciou a implantação do projeto, incluindo reservatório, poços e instalação de pivô central. Ele afirmou que a linha de crédito possibilitou viabilizar etapas do projeto que estavam programadas para os próximos anos.

Além do Irriga+SP, o FEAP mantém a linha Desenvolvimento Rural Sustentável (DRS), que também atende projetos de irrigação.

Em 2025, a DRS contemplou mais de 170 operações, com investimento total de R\$ 13 milhões, voltados a tecnologias irrigadas e práticas de manejo sustentável.

A pesquisadora Jane Silveira, do Instituto Agronômico (IAC-APTA), destaca que a irrigação atende a diferentes escalas de produção, desde pequenos cultivos de café e hortaliças até grandes áreas de citricultura e cana-de-açúcar. Segundo ela, a irrigação permite maior uniformidade na produção, controle de qualidade e adequação da oferta aos mercados, contribuindo para o planejamento produtivo em condições climáticas variadas.

O IAC realiza pesquisas voltadas à eficiência hídrica e à redução da necessidade de irrigação. Um exemplo é o Programa de Melhoramento Genético do Feijoeiro, que busca reduzir o ciclo da planta, permitindo colheita antecipada e redução estimada de até 20% no consumo de água. A pesquisa também avalia o impacto no consumo

de energia elétrica e na preservação de reservatórios hídricos.

O instituto acompanha a demanda hídrica de diferentes culturas, analisando fases críticas de déficit e utilizando imagens aéreas para monitoramento do uso de água no campo. Estudos iniciados antes da década de 1950 fornecem dados históricos, permitindo o planejamento irrigado mais eficiente e estratégias de manejo adaptadas a diferentes regiões do estado.

Pesquisas adicionais do IAC incluem avaliação de sistemas de irrigação, comparação de tecnologias e análise de eficiência energética e hídrica. As informações geradas pelos estudos são utilizadas por produtores, técnicos e órgãos públicos para definir práticas de manejo mais adequadas, aumentar a produtividade e reduzir desperdícios de água.

O Irriga+SP integra uma política estadual voltada à agricultura irrigada, alinhada a medidas de planejamento agrícola e mitigação de impactos climáticos.

Feirão reúne em SP empresas para negociação de dívidas de consumidores

A 35ª edição do Feirão Serasa Limpa Nome começou nesta segunda-feira (23) e reúne cerca de 2 mil empresas para facilitar a renegociação de dívidas com descontos que podem chegar a 99%. O evento oferece 620 milhões de oportunidades em todo o país, abrangendo bancos, financeiras, operadoras de telefonia, companhias de água, luz e gás, securitizadoras e outros segmentos.

Os consumidores podem quitar débitos via Pix, garantindo a baixa da negativação imediatamente e o registro de um nome limpo instantâneo, com possível impacto positivo no Serasa Score. As negociações podem ser realizadas pelo site da Serasa, pelo aplicativo disponível na Google Play e na App Store, ou pelo WhatsApp no número ofi-

cial (11) 99575-2096.

Quem preferir atendimento presencial pode procurar qualquer agência dos Correios no país, apresentando um documento oficial com foto. As condições são as mesmas oferecidas online. O prazo para negociar vai até 1º de abril de 2026.

O Feirão tem como objetivo conter o aumento da inadimplência, que alcançou a marca histórica de 81,3 milhões de consumidores com dívidas negativadas no início deste ano. O número representa 71.317 pessoas a mais do que em dezembro de 2025. Atualmente, existem 327 milhões de débitos ativos no país, totalizando R\$ 524 bilhões. Os principais responsáveis pelas pendências são bancos e cartões de crédito (26,3%), contas bási-



Joédson Alves/Agência Brasil

Atendimento presencial e digital permite renegociação

cas (22%) e empresas financeiras (19,8%).

“A inadimplência não reflete apenas atrasos pontuais, mas um contexto econômico que pressiona o orçamento das famílias

e dificulta o planejamento financeiro de longo prazo. Por isso, o Feirão vai além da renegociação de dívidas e pode ser o primeiro passo para a educação financeira, permitindo que o consumidor

compreenda sua situação, renegocie compromissos em condições mais justas e retome o planejamento futuro com clareza”, afirmou Aline Maciel, diretora da Serasa.

Na edição anterior do Feirão, realizada entre novembro e dezembro de 2025, foram fechados mais de 10,2 milhões de acordos. O evento é considerado uma das principais iniciativas do país para reduzir a inadimplência e oferecer condições de quitação acessíveis para diferentes perfis de consumidores. O Serasa reforça que o acesso às renegociações é gratuito, seguro e disponível para qualquer pessoa com débitos registrados, permitindo o acompanhamento em tempo real do status das dívidas e a atualização imediata do nome nos registros.